

# Cabo Delgado: província que irá receber investimentos na ordem USD 60 biliões não tem aeroporto com padrão internacional



Com a descoberta de enormes reservas de gás natural na bacia do Rovuma, avaliadas em 170 triliões de pés cúbicos (TCF)<sup>1</sup>, Cabo Delgado passou a ser referência obrigatória e destino preferencial dos maiores investimentos energéticos em África. Ao todo, a província espera receber investimentos na ordem de 60 mil milhões de dó-

lares referentes a três projectos concebidos para a bacia do Rovuma, nomeadamente o Coral Sul FLNG, liderado pela italiana Eni; o Rovuma LNG, liderado pela norte-americana Exxon Mobil; e o Mozambique LNG, liderado pela francesa Total.

Neste momento está em fase de construção o projecto onshore da Mozambique LNG, com

<sup>1</sup> <http://www.inp.gov.mz/pt/Noticias/Celebrando-os-10-Anos-da-Descoberta-de-Gas-Natural-na-Bacia-do-Rovuma>

um investimento de 23 mil milhões de dólares. Apesar das incertezas e paragens causadas pelos ataques terroristas, espera-se que a fase de produção deste projecto da Área 1 da bacia do Rovuma inicie em 2024. Já na Área 4, o consórcio Rovuma LNG adiou o investimento onshore de cerca de 30 mil milhões de dólares devido às incertezas causadas pela pandemia da Covid-19 e pela queda de preços de petróleo no mercado internacional. Na mesma área, mas em offshore, está em curso um investimento de 8 mil milhões de dólares do projecto Coral Sul FLNG, cuja fase de produção deverá iniciar já no próximo ano.

Estimativas mais optimistas indicam que esses investimentos poderão criar mais de 10 mil postos de trabalho, além de inúmeras oportunidades para as pequenas e médias empresas no fornecimento de bens e serviços em toda a cadeia de valor. Esperam-se ainda investimentos para projectos de geração de energia eléctrica, produção de fertilizantes e combustíveis líquidos, através do aproveitamento do gás doméstico. Além do gás natural, as pedras preciosas, com destaque para os rubis de Montepuez, e o grafite são outros recursos naturais que estão a atrair grandes investimentos para Cabo Delgado.

À riqueza em recursos naturais, junta-se o enorme potencial turístico da província: as praias paradisíacas ao longo da sua costa (com destaque para Pemba, a terceira maior baía do mundo) e no arquipélago das Quirimbas fazem de Cabo Delgado um destino turístico de eleição. Apesar de dispor de enormes reservas de recursos naturais e de grande potencial turístico capazes de transformar a economia da província, em particular, e de Moçambique, em geral, Cabo Delgado carece de infra-estruturas estratégicas. É uma delas é um aeroporto com padrão internacional.

O Aeroporto de Pemba, principal infra-estrutura aeroportuária da província, foi (re) inaugurado em Março de 2014, após beneficiar de obras de remodelação, orçadas em 6,2 milhões de dólares<sup>2</sup>. Além de repara-

ção das áreas operacionais e do terminal de passageiros, as obras incluíram a ampliação da pista principal, passando a ter 1.800 metros de comprimento/45 metros de largura<sup>3</sup>. Construído na década de 1960, o Aeroporto de Pemba foi beneficiando de pequenas reabilitações e remodelações, mas sempre apresentou limitações críticas em termos de capacidade para acomodar condignamente a crescente demanda de tráfego<sup>4</sup>.

Em 2010, a empresa pública Aeroportos de Moçambique havia decidido investir 300 milhões de dólares na construção de um aeroporto internacional em Pemba, com capacidade para receber 500 mil passageiros por ano. A empresa chegou mesmo a lançar um concurso para a construção de um aeroporto capaz de responder à demanda impulsionada pela vibrante indústria de gás natural, pedras preciosas e do turismo<sup>5</sup>. À época, os gestores da empresa explicaram que estudos feitos indicavam que o valor que seria investido na expansão do actual aeroporto não estava muito longe do que seria necessário investir num aeroporto de raiz, por isso a última opção foi considerada a mais viável.

Entretanto, o Governo abandonou o projecto de novo aeroporto para Pemba e a província com o maior potencial de transformação económica do País continua dependente de um aeródromo com capacidade limitada: menos de 100 mil passageiros por ano e o Boeing 737 é a maior aeronave que opera na sua pista de 1.800 metros. Além de voos domésticos, o aeroporto de Pemba está aberto ao tráfego regional, estando a receber voos de Tanzania e Quénia, só para citar dois exemplos. Ora, não se percebe porquê é que o Governo não investiu na construção de um aeroporto internacional em Pemba para capitalizar os avultados investimentos na indústria extractiva e a procura pelo turismo.

Na costa oriental africana, alguns destinos turísticos que concorrem com Cabo Delgado, como Zanzibar (Tanzania) e Ilha Reunião (França), apostaram na modernização e ex-

<sup>2</sup> <https://www.pressreader.com/mozambique/o-pais/20140326/281560878749636>

<sup>3</sup> <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/12963-nova-aerogare-para-pemba.html>

<sup>4</sup> <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/12963-nova-aerogare-para-pemba.html>

<sup>5</sup> <https://www.pista73.com/noticias/mocambique-adjudicada-empreitada-que-vai-remodelar-e-ampliar-aeroporto-de-pemba/>

pansão dos seus aeroportos como forma de atrair mais turistas. O aumento de tráfego aéreo permitiu a rápida recuperação dos investimentos realizados, além de dinamizar a actividade turística e toda a cadeia de valor. Zanzibar, por exemplo, viu o número de passageiros a aumentar de 900 mil em 2014 para 1.500.000 em 2015, depois de modernizar o aeroporto local e ampliar a pista para 3.000 metros de comprimento, permitindo a recepção de aviões de grande dimensão.

No lugar de gastar mais de 125 milhões de dólares com a construção do Aeroporto Internacional de Nacala, o Governo moçambicano deveria ter investido num aeroporto internacional em Pemba, dado o enorme potencial económico que a Província de Cabo Delgado possui. Desde a sua abertura em 2014, o Aeroporto Internacional de Nacala está a ser (sub) aproveitado em apenas 4% da capacidade instalada. Isto é, da capacidade anual projectada para 500 mil passageiros e 5 mil toneladas de carga, o aeroporto de Nacala recebe, em média, abaixo 20 mil passageiros por ano. A sua enorme pista de 3.100 metros de comprimento chega a receber um avião por semana, situação que faz do Aeroporto Internacional de Nacala um “elefante branco”.

Mesmo depois de constatar que o investimento feito em Nacala foi um erro e que só contribuiu para o agravamento do endividamento público, o Governo da Frelimo voltou a contrair uma dívida de 75 milhões de dólares para a construção do aeroporto de Xai-Xai, na Província de Gaza. Tal como acontece com o aeroporto de Nacala, o aeroporto de Xai-Xai, em construção desde 2018, corre o risco de vir a ser mais um “elefante branco”, dado o fraco potencial económico de Gaza para rentabilizar a infra-estrutura.

O CDD defende que, no lugar de construir os aeroportos de Nacala e de Xai-Xai, o Governo deveria ter apostado num aeroporto de padrão internacional em Cabo Delgado (Pemba), por ser uma província estratégica em termos de desenvolvimento económico. Cabo Delgado merece um aeroporto de referência internacional não só para servir como porta de entrada de investimentos da indústria extractiva e do turismo, mas também para servir, ele próprio, como um factor de desenvolvimento local. Por isso, é urgente que o Governo mobilize financiamento para a construção de um aeroporto internacional em Pemba, um investimento que, além de responder a problemas de tráfego aéreo, poderia minimizar, a curto prazo, a falta de emprego na província.



## INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula

**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

